



Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Junho/2024

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

Responder a: imprensa.cem@usp.br

Para: imprensa.cem@usp.br

29 de junho de 2024 às 13:14

Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

#45 - Maio de 2024

Olá!

Compartilhamos com nossos leitores nesta edição uma excelente notícia: o CEM passa a ser, agora, um Centro de Pesquisa e Inovação Especial (CEPIx) da USP, o que permitirá a continuidade das pesquisas quando deixarmos de ser um dos Cepids da Fapesp. Também trazemos uma contribuição de duas pesquisadoras que passaram recentemente a compor nossa equipe, Catarina Ianni Segatto e Fernanda Lima-Silva, que discutem a política pública de gestão de risco de desastres no Brasil, tendo em vista a tragédia no Rio Grande do Sul. Aconselhamos, ainda, que reserve sua agenda para assistir o seminário internacional CEM, a se realizar em agosto com o pesquisador da Sciences Po, Côme Salvaire. Confira a indicação de nossa base de dados deste mês e o especial em Publicações, no qual destacamos os capítulos escritos por pesquisadores do CEM no e-book *E os Estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo*, publicado pelo IPEA.

Boa leitura!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

ATUALIDADES

CEM é um dos novos CEPIx da USP

O Centro de Estudos da Metrópole (CEM) é agora um Centro de Pesquisa e Inovação Especial (CEPIx) da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, o CEM é um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Cepid-Fapesp), e, ao ser um CEPIx, passa a integrar a política da universidade que vai apoiar os centros que deixarão de ser financiados pelo programa da Fundação futuramente. Eduardo Marques, diretor do CEM, participou do Encontro Acadêmico “CEPIx: novas fronteiras de pesquisa”, onde apresentou um balanço das atividades e dos resultados da instituição. Saiba mais [aqui](#).



Eduardo Marques, diretor do CEM, durante apresentação em evento sobre os CEPIx.

Enchentes no Rio Grande do Sul mostram que política pública na área de gestão do risco de desastres é falha no Brasil

Desde 2012, o Brasil possui uma política pública nacional de gestão do risco de desastres, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), que prevê o desenvolvimento intergovernamental de um conjunto de ações de prevenção, mitigação,

preparação para emergências, resposta e recuperação após desastres socioambientais, como inundações. Apesar de representar avanços legais, a operacionalização desta política enfrenta inúmeros desafios, o que contribui para que as respostas a tragédias como a ocorrida no Rio Grande do Sul sejam mais lentas, descoordenadas e menos eficazes, além de não ajudar no desenho de um bom planejamento que embase ações de prevenção. É o que apontam Catarina Ianni Segatto e Fernanda Lima-Silva, duas das mais novas pesquisadoras a integrar a equipe do CEM. [Leia!](#)

SAVE THE DATE: Seminário Internacional CEM com Côme Salvaire, da Sciences Po

O CEM promove em 30 de agosto o Seminário Internacional *From union to guild: the transformation of Mexico City's union of sanitation workers across urban autonomization*, com o pesquisador do Centre for European Studies and Comparative Politics da Sciences Po, Côme Salvaire. O evento será realizado no Auditório 118 do Prédio das Ciências Sociais da FFLCH-USP. Em sua palestra, Salvaire abordará a transformação do sindicato dos trabalhadores do saneamento da Cidade do México desde o início da década de 1980 até ao final da década de 2010. Não é preciso fazer inscrição e a apresentação será em inglês, sem tradução simultânea. Mais informações [aqui](#).



DADOS E ANÁLISES

Notas Técnicas “Políticas Públicas, Cidades e Desigualdades”

O CEM já publicou 21 Notas Técnicas sobre assuntos diversos, como análises sobre as finanças de entes públicos, questões tributárias, participação social, mobilidade, planos diretores e padrões de crescimento urbano, entre outros temas. As Notas Técnicas trazem resultados de pesquisas feitas pela equipe do CEM de forma didática e bem ilustrada, de forma a atingir o público em geral. Para acessá-las, basta clicar [aqui](#).

NOSSAS PUBLICAÇÕES - ESPECIAL



E-book: *E os Estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo*

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) disponibiliza gratuitamente o e-book *E os Estados? Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas no Brasil contemporâneo*, organizado por Pedro Palotti (IPEA); Elaine Cristina Licio (IPEA); Sandra Gomes (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e pesquisadora associada do CEM); Catarina Ianni Segatto (atualmente pesquisadora do CEM) e André Luis Nogueira da Silva (IBGE). A publicação contou com a participação de pesquisadores do CEM. Confira abaixo:

* Capítulo 4 - As preferências dos brasileiros sobre a federação

Rogério Schlegel e Diogo Ferrari, pesquisadores associados do CEM, e Marta Arretche, pesquisadora do CEM, onde coordena os projetos de pesquisa “Preferências e desigualdade dos cidadãos” e “Avaliação da política de ações afirmativas da USP”, mostram os resultados de dois *surveys* nacionais, aplicados em 2013 e 2018, que captam o peso das identidades territoriais e sua relação com a visão sobre a distribuição de autoridade na Federação pelos brasileiros.

* Capítulo 7 - Declaração de despesas em educação básica pelos estados brasileiros: conflitos entre o registro local e nacional

Ursula Dias Peres, pesquisadora e coordenadora do projeto “Variação Estadual nas Políticas Públicas de Ensino Fundamental no Brasil” no CEM, Lauana Simplicio Pereira e Cristiane Capuchinho, pesquisadoras juniores do CEM, discutem a ausência de padronização nos registros dos gastos dos estados brasileiros em educação.

* Capítulo 8 - O papel dos estados na normatização dos conselhos municipais de políticas públicas

Adrian Gurza Lavalle, vice-diretor e pesquisador do CEM, Hellen Guicheny e Carla Bezerra, pesquisadoras associados do CEM, analisam as instituições participativas, especificamente os conselhos municipais de políticas públicas, no nível local, buscando aprofundar a discussão sobre os fatores que explicam as similaridades e diferenças em suas características e atuações em todo o país.

* Capítulo 23 - Governos estaduais e padrões decisórios no enfrentamento da covid-19

Sandra Gomes (pesquisadora associada do CEM), Luciana Santana (UFAL), Marcelo Bragatte (Instituto Todos pela Saúde) e Thiago Silame (Unifal) analisam as decisões dos governos estaduais no combate à pandemia da covid-19 no período de março de 2020 a março de 2021, buscando compreender os fatores que influenciaram essas decisões, incluindo o número de casos e óbitos, a região e o alinhamento político do governador, o efeito de feriados e do pagamento do auxílio emergencial – que afetaram as atividades econômicas e o comércio –, as eleições municipais e a situação fiscal dos governos estaduais.

Faça o download do e-book [aqui](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui.](#)

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento.](#)

[Denunciar abuso](#)